

Família discute até última hora

Depois de ter votado em Roberto Freire, do PCB, a estudante Giovana Helena de Miranda Monteiro, 16 anos, ainda tentava, no final da manhã de ontem, convencer sua mãe, Maria Fonseca de Miranda, 48, e a avó, Guaciaba Fonseca de Miranda, 75, de que, ao optarem por Fernando Collor de Mello, do PRN, elas tinham escolhido "mal". "Vocês vão se arrepender", ameaçava.

Inconformada com o fato de sua mãe ter conseguido mudar o voto da avó, na véspera da eleição, ela insistia que Freire tem "idéias mais consistentes e mais coerentes". Maria, no entanto, argumentava que o candidato do PRN merecia confiança por ser neto de Lindolfo Collor, "aquele ministro do Trabalho de Getúlio, que fez a legislação trabalhista"